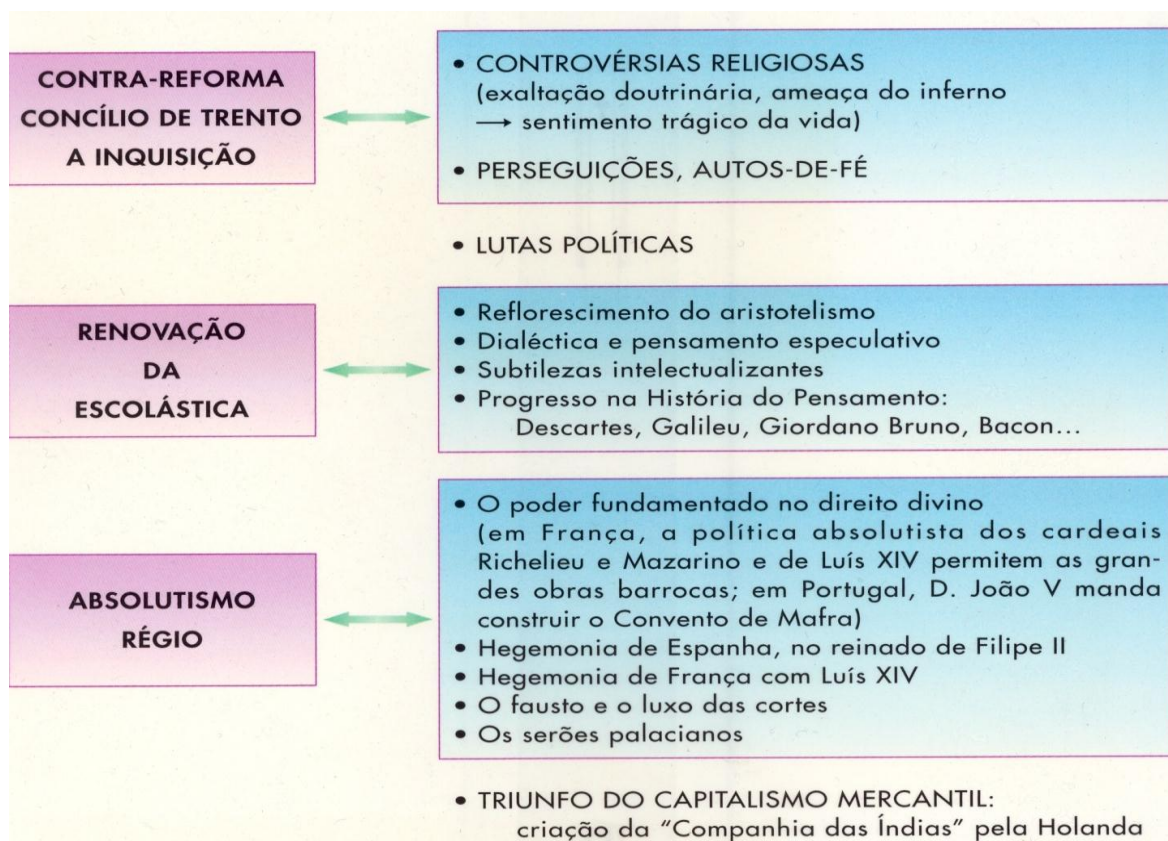


O BARROCO –CONTEXTUALIZAÇÃO

O **Barroco**, um período estilístico e filosófico que abrange as manifestações culturais da época seiscentista, foi **inspirado no fervor religioso e na passionalidade da Contra-Reforma** e é fruto de uma atitude espiritual complexa, que leva o Homem a exprimir-se na **Pintura**, na **Arquitetura**, na **Música**, na **Poesia**, na **Oratória** e na **vida** segundo um modo muito particular. O berço do Barroco é a Itália do século XVII, porém espalhou-se por outros países europeus como, por exemplo, a Holanda, a Bélgica, a França, a Espanha e Portugal, permanecendo vivo no mundo das artes até o século XVIII.

. Panorama Histórico- Sóciocultural:



Fonte do esquema: Acetato da Porto Editora, Manual Aula Viva, 11º ano.

Após o processo de Reformas Religiosas, ocorrido no século XVI, a Igreja Católica perdera muito espaço e poder. E, por isso, no século XVII, na tentativa de recuperar seu poder, reage contra o antropocentrismo difundido pelo Renascimento e contra a Reforma Protestante, solidificada na Inglaterra, Holanda e regiões do Reno e do Báltico. Esta reacção, que ficou conhecida por **Contra-Reforma**, caracterizou-se pela censura de textos e ideias, com decisões elaboradas a partir do **Concílio de Trento**, ocorrido em 1545 a 1563. Na Península Ibérica o ensino passa a ser atribuição dos **Jesuítas** e qualquer avanço no campo científico-cultural passa pela censura eclesiástica.

A arte barroca surge neste contexto e expressa todo o contraste deste período: a espiritualidade e teocentrismo da Idade Média com o racionalismo e antropocentrismo do Renascimento, assim como a própria tentativa de conciliar forças antagónicas: o bem e o mal, o espírito e a matéria, o céu e a terra, a pureza e o pecado, a razão e a fé.

Em Portugal vive-se um período marcado por grandes tensões e mudanças políticas: com o desaparecimento de D. Sebastião (rei de Portugal), Felipe II torna-se herdeiro do trono e consolida a **unificação da Península Ibérica**. Assim nasce o **mito do Sebastianismo**, crença segundo a qual os

Portugueses consideravam que D. Sebastião não morrera na batalha de Alcácer-Quibir, na África, e voltaria em breve para retomar o trono português.

Com o prosseguimento do domínio filipino, aumentam as desilusões e frustrações da corte nunca chegou a estanciar em Lisboa, e portanto era necessário ir a Madrid requerer mercês.

A repressão do estado e da inquisição aumenta. O Rei abandona o seu papel tradicional de árbitro e torna-se absorvente, impondo uma vigorosa disciplina ideológica, esmagando todas as dissidências e oposições.

A nível económico, Portugal atravessa uma **crise económica**, uma vez que o comércio com as especiarias orientais decaiu.

. A Arte Barroca

A palavra **barroco** tem um significado que representa bem as características deste estilo. Significa " pérola irregular" ou "pérola deformada" e representa de forma pejorativa a ideia de irregularidade. Desta forma, a arte renascentista, baseada no equilíbrio, dá lugar a uma arte mais intensa, emocional, envolvente, que expressa as emoções de forma passional

Os artistas barrocos foram patrocinados pelos monarcas, burgueses e pelo clero e as obras de **pintura e escultura** deste período são **rebuscadas, detalhistas e expressam as emoções da vida e do ser humano.**



Fig. 1 – Velásquez, As Meninas

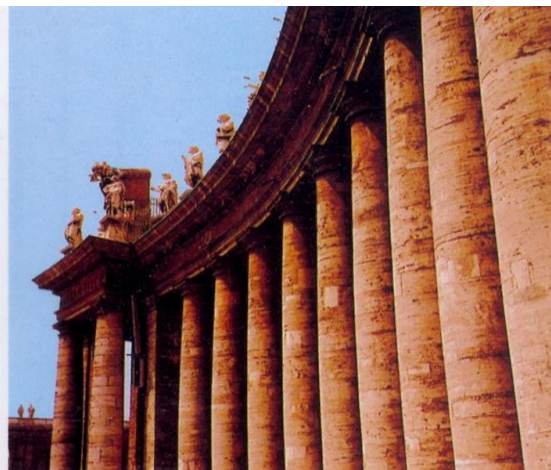


Fig. 2 – Bernini, Colunata da Praça de S. Pedro (Roma)



Fig. 3 – João Antunes, Igreja do Menino de Deus (Lisboa)



Fig. 4 – Girardon, Apolo com as Ninfas (Gruta de Tétis, Versalhes)

- **ARQUITECTURA:** O estilo é retorcido, cheio de detalhes, exagerado, reflectindo o próprio conflito vivido pelo homem desta época. Esta é eminentemente a **forma social da arte religiosa**.

- **PINTURA:** Na pintura, é clara a influência do conflito entre razão e fé. As obras de arte demonstram essa dualidade através do uso de contrastes, como claro e escuro, luz e sombra, além da exploração das ideias de profundidade e de intensidade dramática. Assim sendo, são notáveis as tonalidades quentes e o aparato teatral de expressões e atitudes. **Rubens** é considerado o expoente máximo da pintura, embora se destaquem outros pintores como **Rembrandt, Vélasquez, Van Dyck**, etc.



Johann S. Bach
(1685-1750)

- **MÚSICA:** A pujança, a paixão e a fantasia estiveram presentes na música, dando origem a extraordinárias oratórias, sonatas, cantatas, óperas, missas solenes, etc. A música caracterizou-se por pormenores e contrastes complexos e está intimamente relacionada com a vida da Igreja e da corte. Neste período distinguem-se grandes compositores como **Vivaldi, Bach, Handel, Telemann...**



- **LITERATURA** A literatura barroca é fruto do conflito característico da época. Pressionado pela Igreja e pelo racionalismo, o homem perde-se entre dois pólos opostos: Igreja - pensamento renascentista / salvação - pecado / céu - inferno / espírito - carne / fé - razão.

CARACTERÍSTICAS DA LITERATURA

- continuidade e permanência de alguma temática e estruturas quinhentistas;
- temas fúteis e de reflexão moral, evasão ou busca da espiritualidade;
- arquitectura rebuscada, cheia de ornamentos;
- estilo rítmico e movimentado, cheio de cores poéticas (o vermelho dos rubis, da púrpura e das rosas; o verde das esmeraldas ou o azul do mar, do céu e das safiras...);
- a alusão e os subentendidos;
- as metáforas, as hipérboles e as antíteses...
- a poesia como arte da palavra;
- o cultismo e o conceptismo.

Cultismo ou culteranismo

- culto da forma;
- sobreposição de ornamentos;
- complexidade formal;
- rebuscamento literário;
- riqueza vocabular;
- escassez temática;
- uso exagerado dos recursos de retórica e de pensamento;
- abuso de jogos de palavras, de imagens e de construções...

Conceptismo ou conceitismo

- jogos de conceitos;
- enigmas e malabarismos intelectuais;
- construção mental e alegoria analógica (que correlaciona realidade e pensamento);
- elegância da subtileza;
- ...